MARIA MULAMBO

Sua lenda diz que Maria Mulambo nasceu em berço de ouro, cercada de luxo. Seus pais não eram reis, mas faziam parte da corte no pequeno reinado.Maria cresceu sempre bonita e delicada. Com seus trejeitos, sempre foi chamada de princesinha, mas não o era. Aos 15 anos, foi pedida em casamento pelo rei, para casar-se com seu filho de 40 anos.Foi um casamento sem amor, apenas para que as famílias se unissem e a fortuna aumentasse. Os anos se passavam e Maria não engravidava. O reino precisava de um outro sucessor ao trono. Maria amargava a dor de, além de manter um casamento sem amor, ser chamada de árvore que não dá frutos; e nesta época, toda mulher que não tinha filhos era tida como amaldiçoada.Paralelamente a isso tudo, a nossa Maria era uma mulher que praticava a caridade, indo ela mesma aos povoados pobres do reino, ajudar aos doentes e necessitados.Nessas suas idas aos locais mais pobres, conheceu um jovem, apenas dois anos mais velho que ela, que havia ficado viúvo e tinha três filhos pequenos, dos quais cuidava como todo amor. Foi amor à primeira vista, de ambas as partes, só que nenhum dos dois tinha coragem de aceitar esse amor.O rei morreu, o príncipe foi coroado e Maria declarada rainha daquele pequeno país. O povo adorava Maria, mas alguns a viam com olhar de inveja e criticavam Maria por não poder engravidar.No dia da coroação os pobres súditos não tinham o que oferecer a Maria, que era tão bondosa com eles. Então fizeram um tapete de flores para que Maria passasse por cima. A nossa Maria se emocionou; seu marido, o rei, morreu de inveja e ao chegar ao castelo trancou Maria no quarto e deu-lhe a primeira das inúmeras surras que ele lhe aplicaria. Bastava ele beber um pouquinho e Maria sofria com suas agressões verbais, tapas, socos e pontapés.Mesmo machucada, nossa Maria não parou de ir aos povoados pobres praticar a caridade. Num destes dias, o amado de Maria, ao vê-la com tantas marcas, resolveu declarar seu amor e propôs que fugissem, para viverem realmente seu grande amor.Combinaram tudo. Os pais do rapaz tomariam conta de seus filhos até que a situação se acalmasse e ele pudesse reconstruir a família.Maria fugiu com seu amor apenas com a roupa do corpo, deixando ouro e jóias para trás. O rei no princípio mandou procurá-la, mas, como não a encontrou, desistiu.Maria agora não se vestia com luxo e riquezas, agora vestia roupas humildes que, de tão surradas, pareciam mulambos; só que ela era feliz. E engravidou.A notícia correu todo o país e chegou aos ouvidos do rei. O rei se desesperou em saber que ele é que era uma árvore que não dá frutos. A loucura tomou conta dele ao saber que era estéril e, como rei, ele achava que isso não podia acontecer. Ele tinha que limpar seu nome e sua honra.Mandou seus guardas prenderem Maria, que de rainha passou a ser chamada de Maria Mulambo, não como deboche mas, sim, pelo fato de ela agora pertencer ao povo. Ordenou aos guardas que amarrassem duas pedras aos pés de Maria e que a jogassem na parte mais funda do rio.O povo não soube, somente os guardas; só que 7 dias após esse crime, às margens do rio, no local onde Maria foi morta, começaram a nascer flores que nunca ali haviam nascido. os peixes do rio somente eram pescados naquele local, onde só faltavam pular fora d'água.Seu amado desconfiou e mergulhou no rio, procurando o corpo de Maria; e o encontrou. Mesmo depois de estar tantos dias mergulhado na água, o corpo estava intacto; parecia que ia voltar à vida. os mulambos com que Maria foi jogada ao rio sumiram. Sua roupa era de rainha. Jóias cobriam seu corpo.Velaram seu corpo inerte e, como era de costume, fizeram uma cerimônia digna de uma rainha e cremaram seu corpo. O rei enlouqueceu.Seu amado nunca mais se casou,...

Exú Mulher Maria Mulambo, você que me acompanha , me ajudando nos momentos mais difíceis e aparentemente sem solução, aceite esta pequena homenagem que fiz com muito amor. Podem dizer que você é farrapo, gosta do lixo e tudo o mais, mas eu sei que sem você a minha vida não teria sentido. A sua missão é esta: tratar do lixo espiritual em que a maioria das pessoas vive, curar a depressão e fazer os humanos acreditarem em si mesmos, em sua potencialidade. Este é o seu fundamento. Para isto você foi criada. Laroiê mulher Maria Mulambo!!!...MAIS UM PEDACINHO DE MULAMBO PARA VOCÊ ...!!!COMO MULAMBO É ...D. Maria Mulambo mostra-se quase sempre bonita, feminina, amável, elegante, sedutora.Ela gosta das bebidas suaves como vinhos doces, licores, cidra, champanhe, anis, etc. E gosta dos cigarros e cigarrilhas de boa qualidade, assim como também lhe atrai o luxo, o brilho e o destaque. Usa sempre muitos colares, anéis, brincos, pulseiras, etc.Exus e pombagiras dessa linha (estrada) são os mais Brincalões. Suas consultas são sempre recheadas de boas gargalhadas, porém é bom lembrar que como em qualquer consulta com um guia incorporado, o respeito deve ser mantido e sendo assim estas brincadeiras devem partir SEMPRE do guia e nunca do consulente. São os guias que mais dão consultas em uma gira de Exu, se movimentam muito e também falam bastante, alguns chegam a dar consulta a várias pessoas ao mesmo tempo. Nesta linha trabalham vários espíritos, desde os Exus da estrada propriamente dita, como também os Ciganos e a malandragem. Também se encaixam nesta linha alguns espíritos, que apesar de já terem atingido um certo grau de evolução, optaram por continuar sua jornada espiritual trabalhando como Exus .

http://catiamcatita.blogspot.com/

Olá queridos!
Hoje trago um texto muito bonito que conta a lenda de Maria Molambo. É realmente tocante!
Só não se esqueçam de que essa história é de uma das muitas Marias Molambos que temos por esse mundo.
A história da Maria que trabalha com você com certeza é outra e, se você e ela quiserem compartilhar conosco, ficaremos honrados em colocar aqui.
Boa leitura!
***
Sua lenda diz que Maria Mulambo nasceu em berço de ouro, cercada de luxo. Seus pais não eram reis, mas faziam parte da corte no pequeno reinado.
Maria cresceu sempre bonita e delicada. Com seus trejeitos, sempre foi chamada de princesinha, mas não o era. Aos 15 anos, foi pedida em casamento pelo rei, para casar-se com seu filho de 40 anos.
Foi um casamento sem amor, apenas para que as famílias se unissem e a fortuna aumentasse. Os anos se passavam e Maria não engravidava. O reino precisava de um outro sucessor ao trono. Maria amargava a dor de, além de manter um casamento sem amor, ser chamada de árvore que não dá frutos; e nesta época, toda mulher que não tinha filhos era tida como amaldiçoada.
Paralelamente a isso tudo, a nossa Maria era uma mulher que praticava a caridade, indo ela mesma aos povoados pobres do reino, ajudar aos doentes e necessitados.

Nessas suas idas aos locais mais pobres, conheceu um jovem, apenas dois anos mais velho que ela, que havia ficado viúvo e tinha três filhos pequenos, dos quais cuidava como todo amor. Foi amor à primeira vista, de ambas as partes, só que nenhum dos dois tinha coragem de aceitar esse amor.
O rei morreu, o príncipe foi coroado e Maria declarada rainha daquele pequeno país. O povo adorava Maria, mas alguns a viam com olhar de inveja e criticavam Maria por não poder engravidar.
No dia da coroação os pobres súditos não tinham o que oferecer a Maria, que era tão bondosa com eles. Então fizeram um tapete de flores para que Maria passasse por cima. A nossa Maria se emocionou; seu marido, o rei, morreu de inveja e ao chegar ao castelo trancou Maria no quarto e deu-lhe a primeira das inúmeras surras que ele lhe aplicaria. Bastava ele beber um pouquinho e Maria sofria com suas agressões verbais, tapas, socos e pontapés.
Mesmo machucada, nossa Maria não parou de ir aos povoados pobres praticar a caridade. Num destes dias, o amado de Maria, ao vê-la com tantas marcas, resolveu declarar seu amor e propôs que fugissem, para viverem realmente seu grande amor. Combinaram tudo. Os pais do rapaz tomariam conta de seus filhos até que a situação se acalmasse e ele pudesse reconstruir a família.
Maria fugiu com seu amor apenas com a roupa do corpo, deixando ouro e jóias para trás. O rei no princípio mandou procurá-la, mas, como não a encontrou, desistiu.
Maria agora não se vestia com luxo e riquezas, agora vestia roupas humildes que, de tão surradas, pareciam mulambos; só que ela era feliz. E engravidou.
A notícia correu todo o país e chegou aos ouvidos do rei. O rei se desesperou em saber que ele é que era uma árvore que não dá frutos. A loucura tomou conta dele ao saber que era estéril e, como rei, ele achava que isso não podia acontecer. Ele tinha que limpar seu nome e sua honra.
Mandou seus guardas prenderem Maria, que de rainha passou a ser chamada de Maria Mulambo, não como deboche mas, sim, pelo fato de ela agora pertencer ao povo. Ordenou aos guardas que amarrassem duas pedras aos pés de Maria e que a jogassem na parte mais funda do rio.
O povo não soube, somente os guardas; só que 7 dias após esse crime, às margens do rio, no local onde Maria foi morta, começaram a nascer flores que nunca ali haviam nascido. os peixes do rio somente eram pescados naquele local, onde só faltavam pular fora d'água. Seu amado desconfiou e mergulhou no rio, procurando o corpo de Maria; e o encontrou. Mesmo depois de estar tantos dias mergulhado na água, o corpo estava intacto; parecia que ia voltar à vida. os mulambos com que Maria foi jogada ao rio sumiram. Sua roupa era de rainha. Jóias cobriam seu corpo.
Velaram seu corpo inerte e, como era de costume, fizeram uma cerimônia digna de uma rainha e cremaram seu corpo. O rei enlouqueceu.
Seu amado nunca mais se casou.

fonte: http://flawinha.sites.uol.com.br/

Exú Mulher Maria Mulambo, você que me acompanha , me ajudando nos momentos mais difíceis e aparentemente sem solução, aceite esta pequena homenagem que fiz com muito amor. Podem dizer que você é farrapo, gosta do lixo e tudo o mais, mas eu sei que sem

você a minha vida não teria sentido. A sua missão é esta: tratar do lixo espiritual em que a maioria das pessoas vive, curar a depressão e fazer os humanos acreditarem em si mesmos, em sua potencialidade. Este é o seu fundamento. Para isto você foi criada. Laroiê mulher Maria Mulambo!!!...

MAIS UM PEDACINHO DE MULAMBO PARA VOCÊ ...!!!

COMO MULAMBO É ...

D. Maria Mulambo mostra-se quase sempre bonita, feminina, amável, elegante, sedutora.Ela gosta das bebidas suaves como vinhos doces, licores, cidra, champanhe, anis, etc. E gosta dos cigarros e cigarrilhas de boa qualidade, assim como também lhe atrai o luxo, o brilho e o destaque. Usa sempre muitos colares, anéis, brincos, pulseiras, etc. Exus e pombagiras dessa linha (estrada) são os mais Brincalões. Suas consultas são sempre recheadas de boas gargalhadas, porém é bom lembrar que como em qualquer consulta com um guia incorporado, o respeito deve ser mantido e sendo assim estas brincadeiras devem partir SEMPRE do guia e nunca do consulente. São os guias que mais dão consultas em uma gira de Exu, se movimentam muito e também falam bastante, alguns chegam a dar consulta a várias pessoas ao mesmo tempo. Nesta linha trabalham vários espíritos, desde os Exus da estrada propriamente dita, como também os Ciganos e a malandragem. Também se encaixam nesta linha alguns espíritos, que apesar de já terem atingido um certo grau de evolução, optaram por continuar sua jornada espiritual trabalhando como Exus .

ALGUNS PONTOS DE MULAMBO :

1.Mulambo Rainha Divina,
A Deusa Encantada, Tem No Seu Gongar A Segurança,
Ela Vem Pela Estrada De Prata, e caminhou num tapete de flores, e nem se quer se importou ,ela deixou os Seus Suditos Chorando E Foi Viver, No Mundo Da Perdição,
Ela É Rainha Ela É Mulher, Ela É Rainha Ela É Mulher,
Pedaçinho De Mulambo Para Quem Tem Fé

2.É HORA, É HORA, CALUNGA LHE CHAMA, É HORA, É HORA MULAMBO VAI EMBORA. (2X)
SE PEDIR QUE EU MATE EU MATO, SE PEDIR QUE EU DÊ EU DÔ, SE PEDIR QUE EU LHE DEFENDA EU SEREI SEU DEFENSOR

3.Meu batom é vermelho, meu coração também. Eu sou Maria Mulambo, como eu te quero bem.

4.Maria Mulambo da Encruzilhada a sua saia é Mulambê...
Ela é Mulambê, Ela é Mulambê..

CIGANA MARIA QUITÉRIA

Esta pomba-gira de fé é da mesma banda de Maria Padilha, é uma entidade muito forte que comanda uma falange muito grande de mulheres... pomba-gira Maria Navalhada é sua

subordinada. Ela acompanha sete exus e se apresenta sempre quando bem incorporada como uma mulher forte e sem rodeios... ao contrário do que muitos pensam estas entidades apesar de serem muito sensuais... não costumam se insinuar a ninguém... a sensualidade faz parte da sua maneira de viver e é assim que elas se aproximam dos seus filhos de fé! Maria Quitéria aceita seus pedidos e oferendas nas encruzilhadas e cruzeiros... toma champanhe em taça, gosta de cigarrilhas longos, bijuterias, perfumes, velas vermelhas e toalha vermelha e preta... Suas oferendas tem que sempre estarem impecáveis... assim é esta exigente entidade.

“Salve exu de banda, salve exu mulher, salve pomba-gira Maria Navalhada, salve sua rainha Maria Quitéria e toda a sua cambada...”

Pomba Gira por Maria Quitéria



Por Thaís Martins

Bom dia moça... que o amor esteja sempre a abrir os teus caminhos.
Hoje tenho um motivo especial para estar aqui. Quero que você escreva um pouco sobre nós, as Pomba Giras... tão mal interpretadas e sempre tão requisitadas em trabalhos relacionados ao amor...Ou falsos "amores".
Diariamente tentamos ajudar humanos que se dizem sem forças porque foram traídos, abandonados e esgotados, que perderam seu amor, perderam seu rumo e estímulo e se perdem em abismos por viverem em função de sentimentos egoístas e vaidosos, quando o difícil é fazê-los perceber que este falso amor nunca lhes pertenceu, e sim o amor próprio que mora em cada um de nós, esse sim soma com outros amores, o que nos dá a sensação de termos encontrado um grande e único amor, o que realmente são, tão individuais como cada ser e sua natureza.
Nós, Pomba Giras, somos o verdadeiro e puro estímulo, onde atuamos na capacidade da mulher se auto sustentar, se auto afirmar em suas forças e belezas, estimulamos todos os sentidos obscuros que existe dentro de uma mulher e de um homem para que eles possam

seguir suas caminhadas em busca de sonhos e ideais, ou pensas que só vocês mulheres precisam de estímulos?
Estimulamos todos os sentidos que façam com que humanos enxerguem e coloquem em práticas todas as virtudes existentes em sua natureza.
Por muito tempo fomos comparadas com mulheres de vida fácil, liberais, quando o incômodo está em nosso magnetismo de encantar, de conquistar e estimular todos os sentidos da vida, com uma gargalhada, com uma dança, com uma lição de amor... Mas não se encantes com tantos encantos. Sabemos e somos donas do sentido estimulador e podemos paralizá-lo quan assim for necessário e de belas e encantadoras mulheres, passamos a valentes guerreiras e guardiãs de nossos protegidos, ou quem possa vir a nos evocar na Lei Divina da Luz.
Se quiserem nos humanizar, tenham nós como as guerreiras, como as mulheres de frente que sempre se destacaram e lutaram por seus ideais, tenham a certeza de que estivemos a ampará-las, apenas para ativar seus sentidos e protegê-las para que pudessem realizar suas missões, única e exclusiva de desabrochar e chamar atenção de mulheres que já haviam se esquecido do que existe dentro de cada uma, seus sonhos e ideais, já as mulheres de vida fácil como dizem parecermos, essas sim são carentes de amor próprio, movidas por falsas ilusões e falsos amores, esse motivo maior de sermos procuradas e tão mais perto da realidade presente hoje entre vocês humanos.
Porque citar essas duas classes de mulheres que por tempo viraram uma e que são de um magnetismo contrário?
Porque são guerreira em descobrir sua própria natureza e não de querer descobrir a do próximo, são felizes com o que tem e o que são e isso se chama amor próprio.
Quando citamos as que vocês classificam de mulheres da vida fácil, é porque buscam incansavelmente por um amor fora de si. E o que buscamos, é fazer com que vocês possam enxergar que o amor não se busca em outros corpos, não se busca em grandes empregos ou em grandes amizades, tudo se soma para fazer do amor próprio ainda mais belo e fortificado, mas não traz e nem cria ele, nunca poderão ter um grande amor, enquanto não aprenderem a se amar, não serão bem sucedidos em grandes ou pequenos empregos enquanto não amarem o que fazem, vivam a amar o que fazem, o que buscam e o que são, vivam intensamente e atrairão o próprio magnetismo puro do amor até vocês e entenderão ou começarão a entender as mensagens que nós Pomba Giras buscamos passar...
Para nos evocar basta perceber e buscar o amor que mora dentro de si e para perceber o que sou e onde estou, basta olhar para as estrelas, verá sua luz e beleza, todo seu encanto e delicadeza, mas perceberá que ao seu lado mora um grande escuro imponente, basta observar uma rosa, seu cheiro, textura e encanto, mas não se esqueça, que se muito dela querer, desta linda flor se machucará com seu próprio espinho...
Salve tu moça!
Salve o Amor e a Lei!
Salve a Magia!

(contato com a autora - thaishim@yahoo.com.br)

Dama da noite
As entidades que atendem pelo nome Pomba Gira Dama da Noite, pertencem a todas as falanges, tal qual as Pomba Giras do Cabaré.

fazem a comunicação e a troca de informações entre essas falanges.
São uma espécie de informantes, estão em toda a parte, "correm a gira" no astral para avaliar todas as questões que envolvem um caso que esteja sendo tratado por outras Guardiãs. São muito versáteis e conhecem de tudo um pouco.
Uma outra atribuição muito importante, dessas Pomba Giras, é o desenvolvimento mediúnico de médius iniciantes. Portanto podem se manifestar em qualquer ponto cantado, ou, mesmo não sendo, a Pomba Gira que irá trabalhar com o médium, pode dar ao mesmo "insights" de quem será sua Pomba Gira de trabalho, incorporando ou passando vibração ao médium apenas no ponto cantado de sua Pomba Gira.
Dificilmente riscam ponto e dão consulta, ficam de pé no meio do terreiro dançando e preparando o médium, por isso, é muito comum incorporações de curta duração, para evitar desgaste e fadiga do médium.
Outra forte atuação dessas Senhoras é a comunicação intuitiva, já que o médium em desenvolvimento não está "pronto" para identificar mensagens claras, pois ainda não sabe se quer o nome de sua Pomba Gira.
Isso não ocorre com todos os médiuns, em alguns casos, dependendo da história, do grau de mediunidade e da relação "entidade-médium", a Pomba Gira de trabalho, já informa ao médium, quem é e o que quer.
As Pombas Giras Damas da Noite, após um período, que varia, de caso para caso, acabam
por optar por uma atividade mais especializada, aí sim, ingressando numa falange específica.
São muito bem humoradas e passam ao médium, uma sensação de alegria e descontração. Estão sempre presentes nos terreiros, e mesmo que um determinado médium da corrente, não seja médium de incorporação, recebe sua vibração, o que o protege das energias densas que são desagragadas nas giras de Exú.
Seu nome "Dama da Noite" pode fazer com que seja associada à "Pomba Gira do Cabaré". Mas essas guardiãs teem funções distintas, as Damas da Noite, por serem entidades responsáveis pelo desenvolvimento mediúnico da maioria dos médius, não costumam enfrentar o astral inferior, de modo frontal, pois
precisam manter uma vibração perispiritual menos densa, para a proteção dos médius que estão sendo por elas desenvolvidos.
Em sua denominação simbólica, são conhecidas apenas por Pomba Gira Dama da Noite, não havendo a complementação, como por exemplo, Pomba Gira Dama da Noite das Almas, ou Pomba Gira Dama da Noite da Encruzilhada, etc.
Como existem milhares de Pomba Giras Damas da Noite, também existem milhares de histórias sobre cada uma.

CLAUDIA BAIBICH
PARA COPIAR, CITE A AUTORIA.

Postado por CLAUDIA BAIBICH às 05:57
Marcadores: EXPLICAÇÕES DE MARIA MULAMBO

1 comentários:

Anônimo disse...

> Adorei encontrar um blog que falasse desta maravilhosa entidade pois a muito tempo procuro informações dela: a resposta que sempre obtive dela mesmo é: sou um mistério que muitos tentam saber.
> Quem sou, qual falange trabalho, eu sou simplesmente Dama Da Noite .
>
> 29 de Março de 2009 16:03

ARIA PADILHA DAS ALMAS
Falar desta entidade tão apreciada e poderosa dentro da Umbanda é uma honra!
Mais como existem tantas histórias relacionadas a esta entidade, que achei melhor incluir aqui uma poesia que se baseia na sua real história e ao mesmo tempo tem a síntese desta nobre entidade que é Maria Padilha das Almas.

Vou contar uma lenda de uma pobre Maria,
Que conheceu o luxo e a agonia!
Vou contar a lenda de Maria Padilha,
Que escondia a sedução sob a mantilha!
Ela viveu no século XIV, cheio de magia, Misticismo e fantasia!
Ela nasceu na Espanha valorosa, Formosa e maravilhosa!
Ainda criança, Maria Padilha foi abandonada...
Por sua mãe, que era uma coitada...
Ela era filha de mãe solteira...
E virou uma órfã verdadeira!
Ela nunca teve uma família inteira...
Assim , ela foi criada por uma feiticeira!
Ela gostava de dançar o “flamenco” sensual ...
De uma forma especial!
Ela gostava de vestir preto e vermelho...
Para treinar a dança no espelho!
Na adolescência, ela virou uma cortesã elegante...
Conhecendo muita gente importante!
Ela foi apresentada à Dom Pedro I de Castela...
De uma forma elegante e bela...
Pelo primeiro ministro numa festa...
Ao som de uma linda orquestra!
Assim, os dois dançaram...
E se apaixonaram...
Mas, Pedro estava noivo de Branca de Bourbon,

Que era frágil e sempre saia do tom!
Mas , Maria Padilha fez uma bruxaria,
Que gerou uma grande agonia:
Ela jogou um feitiço no cinto em que Branca...
De uma forma ingênua e franca ...
Presenteou o seu amado...
De um jeito calado!
Assim, depois do casamento...
Sem nenhum sentimento...
Aconteceu um tormento:
Branca, dois dias depois, foi abandonada...
Sem entender, absolutamente, nada!
Depois, os membros bastardos da família real...
Seqüestraram Pedro de um jeito sensacional!
Mas, com a ajuda de Maria Padilha...
Pedro escapou de toda aquela matilha!
Então, ele decidiu transferir sua corte para Alcazar de Sevilha...
Junto com sua amada Maria Padilha!
Depois, ele bolou uma vingança sem piedade...
E matou seus 9 irmãos traiçoeiros de verdade!
Por causa desta vingança de fel...
Ele ficou conhecido como: Pedro , o cruel!
Com Maria Padilha, ele teve 4 crianças...
Carregadas de coragem e esperanças!
Porém, um dia...
Cheio de agonia...
A linda Maria...
Morreu vítima da peste negra com muita dor...
Mas, Pedro chorando com ardor...
Nomeou a amada morta como rainha original...
De uma forma especial!
Porém Pedro, o cruel...
Conheceu o próprio fel...
Morrendo nas mãos do único irmão bastardo que escapou a sua ira...
Mas, que conheceu a atrocidade e a mentira!
Esta é a história de Maria Padilha,
Que escondia a sedução sob a mantilha...
E que de tanto fazer magias e de possuir um olhar de vampira...

Tem seitas que dizem que ela é a real pomba–gira.
Maria Padilha é uma pomba-gira muito feiticeira e adora vestir preto e vermelho, recebe seus pedidos e oferendas nos cruzeiros de chão como em cemitérios. Adora bebida Anis, farofa amarela e bolinhos de carne moída com pimenta, Recebe rosas vermelhas, cigarrilhas e adereços de mulher.
Trabalha para ambos os lados, basta pedir que ela estará lá prontinha para te ajudar!
Amarra, desamarra, abre e fecha caminhos...
Quando esta incorporada é muito dançante e alegre, fala alto e dá muita risada

”É noite no cemitério...
é noite em zoxilá...
é exu Maria Padilha que acaba de chegar...
trás no ombro uma coruja...
sua saia vem rodar...
vem rodar exu das a rainha zoxilá!”

Rainha das 7 encruzilhadas
oi uma Rainha no seu tempo na terra.
Diz a história ter sido ela uma linda cortesã que amarrou o coração de um Rei Francês que a tornou Rainha.
Passou-se alguns anos e o Rei veio a falecer.
A rainha passou a tomar conta sozinha do seu reino o que deixou alguns membros da corte indignados porque ela não teve filhos para deixar o trono como herança e tampouco parentes sangue azul para substituí-la após a sua morte.
Devido a tenacidade da rainha o seu trono começou a ser cobiçado por outros reinos o que trouxe muita preocupação para a política da corte, então o conselheiro real convenceu a Rainha a casar-se novamente com um homem cujo o reino fosse ainda maior que o seu para juntos vencerem as batalhas e trazer ao reinado a paz e a tranqüilidade que já não tinham mais.
Um dia surgiu no castelo um homem que se dizia seduzido pela beleza da rainha e dono de um reinado incalculável no oriente e a pediu em casamento, a rainha preocupada com destino da sua corte e pela proteção de seu trono, aceitou a oferta de imediato e logo em seguida casaram-se.
Não demorou muito a querida rainha foi envenenada pelo seu atual marido que logo após se titulou o Rei e começou a governar a corte da pior maneira possível.
A saudosa rainha após o seu desencarne chegou ao mundo astral muito perdida e logo começou a habitar o limbo devido a faltas graves que na terra havia cometido.
Depois de algum tempo na trincheira das trevas do astral a Rainha foi encontrada pelo seu antigo Rei que no astral era conhecido como Senhor das encruzilhadas, este senhor passou a cuida-la e incentiva-la a trabalhar do seu lado para as pessoas que ainda viviam no plano material aliviando suas dores e guerreando com inimigos astrais...
O feito deste casal no astral tornou-se tão conhecido e respeitado que o Exu Belo nomeou o Senhor das encruzilhadas como Rei das Sete encruzilhadas e prontamente o Rei nomeou a sua Rainha.
Juntos eles passaram a reinar os caminhos das trevas e da luz e sob o seus comandos milhares de entidades subordinadas que fizeram do Reino das sete encruzilhadas o maior reino do astral médio superior.
Passou-se muitos anos e o Rei que havia envenado a rainha veio a morrer durante uma batalha, e este foi resgatado pelos soldados da Rainha das sete encruzilhadas e o mesmo foi levado até ela.
O homem ainda atônico sem entender ainda o que estava acontecendo com ele, se viu diante daquela poderosa mulher a qual foi obrigado a curvar-se e a servi-la para o resto da sua eternidade como castigo por ter-la envenenado.
E hoje através das suas histórias que compreendemos que o povo de Exu não são entidades perdidas do baixo astral e sim entidades respeitadas e de muita importância no mundo astral

superior e inferior.
A Pomba-Gira Rainha das Sete Encruzilhadas adora a cor Maravilha, Vermelho, Preto e Dourado trazendo na mão um cedro de ouro.
Suas oferendas são sempre as mais caras, pois ela é muito exigente.
A Pomba-Gira Rainha das 7 Encruzilhadas também é conhecida no sudeste do país como "Dona 7" Se apresenta como uma mulher de meia idade, muito reservada , educada, iteligente e culta.
Ao contrários que muitas pessoas pensam...
é uma entidade calma e tranqüila, mais quando chega ao mundo para deixar seu recado, traz na garganta um grito de guerra onde expressa todo o seu poder de vitórias.
"Foi Iansã quem lhe deu força!
Ela é a Rainha do Candomblé...
vamos sarava nossa Rainha Pomba-Gira ela é o exu mulher...
bis: Vamos sarava nossa Rainha Pomba-Gira ela é o exu mulher...
Saravá D.Rainha!

POMBA GIRA CIGANA 7 SAIAS

sta é uma das entidades mais conhecidas e queridas dentro da Umbanda e Povo do Oriente, é a cigana Sete Saias.
Muitos médiuns e chefes de terreiros por falta de informação não costumam apresentar esta maravilhosa entidade com a sua verdadeira origem cigana, fazendo desta linda gira uma pomba-gira de encruzilhada.
A Pomba –Gira Cigana Sete Saias
é considerada a Deusa do Amor pelo povo do oriente, e a ela que as moças recorrem quando desesperadas por falta de amor.
A lenda conta que a Cigana Sete Saias foi apaixonada por um moço "não cigano" o que seus pais não aceitavam…
e proibida de viver este amor parou de comer até vir a falecer.
Quando seu corpo estava sendo preparado para velar, sua mãe trouxe suas sete saias favoritas e colocou a seus pés para poder rodar e jogar cartas nos caminhos do astral superior.
A moça chegando as astral, foi recebida por Santa Sara a qual a designou a proteger e ajudar todas as moças que choravam por seus amores proibidos e impossíveis…
É a esta entidade poderosa que as mais serias mandingas de amor são realizadas…
e há quem diga que o que a Cigana Sete Saias Une…
Ninguém separa!
Esta pomba-gira gosta de receber suas oferendas e presentes nas encruzilhadas de campo e preferencialmente as 18:00 nas sexta-feiras de lua cheia.
Nas suas oferendas não pode faltar perfume de flores ou gardênia…
sua velas são coloridas quase sempre vermelhas, brancas e Rosas…
que são as cores que simbolizam o sexo, o amor e a tranqüilidade nas relações.
"Há quem diga que ela vem dos cruzeiros…
há quem diga que ela vem do luar…
me diga oh! meu Deus.
De onde vem Pomba-Gira Sete Saias e onde ela quer trabalhar!?"
Saravá cigana Sete Saias!

Pomba-Gira da Calunga, é uma entidade muito poderosa e muito prestigiada por mulheres e homens que perderam seus amores por algum motivo ...
Esta Pomba-Gira é procurada também para problemas de saúde e de abertura de caminhos e vícios.
Pomba-Gira da Calunga foi uma moça que durante o tempo que viveu no mundo terreno, passou por inúmeros sofrimentos na vida terrena , perdeu os pais muito cedo e foi criada na rua.
Foi mulher da vida, viciada no álcool, praticou inúmeros abortos e morreu de suicídio.
Esta entidade quando chegou no mundo espiritual pertencia ao limbo, onde sofreu ainda mais as dores de suas faltas aqui na terra.
Através do Exu da Calunga que ela conheceu em um momento de desespero, tornou-se sua assistente direta e conheceu a Umbanda onde foi Coroada como a Mulher do Calunga, que hoje é conhecida como Pomba-Gira da Calunga uma entidade de fé e conhecedora dos mistérios das sombras.
“Na penumbra da noite os morcegos chiam...
no portão da calunga surge uma mulher...
tão linda como a madruga ...
é pomba-gira da calunga...
ela é exu mulher

Cigana da praia
Esta entidade muito querida pelos nossos irmão de umbanda, trabalha na linha de Yemanja e se reserva ao comando das praia juntamente com Exu Maré.
Esta gira é muito prestigiada pelos seus trabalhos de aberturas de negócios, saúde e amor.
Recebe suas oferendas nas praias de mar...
gosta recebê-los a qualquer dia da semana, adora champanhes, cigarros, rosas e maças...
nas suas oferendas não pode faltar, pentes, espelhos, batons e pulseiras, pois junto dela trabalha as ondinas...
sereia do mar.
Ela se apresenta com uma linda mulher, vestida de Azul noite e dourado, dona de profunda magia...
quando incorporada, chega cheia de alegria e dança sem parar...
"As ondas do mar batem nas areias em noite de lua cheia, Iemanjá abre seu canto para chamar...
a linda pomba-gira da praia...
a rainha da beira do mar...”